

ASSIGNATURAS

Sem estampilha

Anno..... 1\$000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha

Anno..... 1\$200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso. 40 réis

Administrador

Nacido Augusto Veiga

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

Annuncios

Cada linha..... 50 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60 réis

Os srs. assignantes teem
desconto de 25 %

Editor

A. Maria Marques da Silva



OVAR, 20 DE DEZEMBRO DE 1890

EXPEDIENTE

Terminando no proximo dia 31 do corrente a assignatura do nosso jornal, pedimos licença para prevenir os nossos bondosos assignantes, que recebem pelo correio esta folha e que só costumam pagar annualmente, que vamos principiar por estes dias a emissão de recibos, solicitando ao mesmo tempo a fineza de os mandarem satisfazer o mais breve que possam às estações telegrapho-postaes, ou nas suas delegações, logo que lhes sejam por estas repartições enviados os avisos.

A cobrança, propriamente na villa, do 2.º semestre, é feita pelos domicilios dos srs. assignantes.

As grandes despesas que acarretam a uma Empresa, que vive exclusivamente da benevolencia dos seus subscriptores, a promptidão no pagamento é fineza levantissima, que tomamos a liberdade de agradecer antecipadamente.

Aos srs. Chefes d'estações telegrapho-postaes, por intermedio das quaes tivermos de fazer a cobrança das assignaturas, pedimos tambem o obsequio de não demorarem a expedição dos avisos e, sobre tudo, o de não deixarem de avisar nenhum dos cavalheiros relacionados no modelo n.º 1. Por sabermos como costuma ser feito este serviço, lhes pedimos com instancia que cumpram as instrucções, evitando assim o desgosto de nos queixarmos à Direcção Geral, o que será para nós grandissima contrariedade.

Aos nossos colaboradores, colegas e assignantes

O OVARENSE

dá boas festas

BOAS NOVAS

Nem sempre noticias desagradaveis, felizmente, escreve o nosso presado collega as *Novidades*. As dos ultimos dias são, por fortuna, consoladoras e tendentes a alliviar-nos o espirito da pressão terrivel, que

nos ultimos tempos o trazia tão tristemente preocupado.

Apoz a noticia do brilhante exito da expedição do Bihé, veiu-nos a da satisfação, que pelo governo inglez nos foi dada, pelos actos de bandoleirismo que havia praticado contra nós a gente da companhia *South African*.

De origem official, sabe-se que o governo de Londres deu ordem àquella companhia para que retirasse a força armada de Massikessi (Manica) e para que evacuasse completamente aquella localidade. Lord Salisbury declarou que a bandeira ingleza não podia ser ali arvorada, e annunciou que obrigaria a companhia a removela.

Vê-se, pois, que a reclamação do nosso governo foi atendida, e o gabinete britannico, fez justiça ao nosso direito, não sancionou o procedimento dos filibusteiros do Cabo, nem cobriu com a bandeira da sua nação a infame proeza dos salteadores.

Regosijemo-nos com o paiz por ter sido assim satisfeita a sua legitima exigencia, e por vermos desaparecer a situação angustiosa creada pelo conflicto de Manica. Não regateiemos o nosso louvor ao governo, que soube identificar-se com o espirito de toda a nação e assumir uma attitude correcta e digna em presença da violação que havia soffrido o nosso direito e do ultrage que fôra feito ao nosso brio nacional. E' em especial credor do agradecimento da nação o sr. conselheiro Bocache, pelo modo habil e energico com que soube sustentar a legitimidade da nossa causa.

E' certo que com esta satisfação que nos foi dada pelos ultimos acontecimentos de Manica está muito longe de ter ficado liquidada a nossa questão africana internacional, para cuja solução se exige ainda muita dedicação e pericia diplomatica; em tudo desapareceu um embaraço grave que muito prejudicava as nossas relações com a Inglaterra, e podia vir a ser um obstaculo insuperavel a que proseguissem as negociações para uma liquidação definitiva.

Ao mesmo tempo que se recebia em Lisboa a noticia a que nos temos referido, chegava tambem ao nosso governo a comunicação official, oriunda do Cabo da Boa Esperança, de que Paiva de Andrade e Manuel Antonio de Sousa haviam sido soltos, ainda antes de chegar a Manica a ordem que para isso expedira o governo inglez. Os nossos compatriotas iam em viagem para o Cabo, tendo si-

do postos em liberdade em Tuli, perto da fronteira do Transvaal.

Telegramma honroso

A classe piscatoria d'Aveiro enviou ao nosso querido amigo e ex-deputado por este circulo, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, o seguinte telegramma:

Ill.º e Ex.º Sr. Dr. José Maria Barbosa de Magalhães—Rua do Ferregial de Baixo, 34—Lisboa.

Os pescadores d'Aveiro agradecem a V. Ex.ª os seus esforços na suspensão da prohibição das redes, e solicitam a V. Ex.ª se digne em nosso nome agradecer a S. Ex.ª o Sr. Conselheiro Thomaz Ribeiro a providencia que nos salvou da fome. Reiterando os protestos da nossa gratidão afirmamos a V. Ex.ª que nunca nos esquecerá este relevante serviço em que V. Ex.ª tem o maior quinhão.

Pela Commissão

João dos Santos da Benta
Felix Dias Lima
Salvador Luiz da Maia

E' uma homenagem merecida à dedicação e á energica presistencia com que o sr. dr. Barbosa de Magalhães tractou da questão da pesca da ria de Aveiro.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães enviou à Commissão o seguinte telegramma:

Srs. João dos Santos da Benta, Felix Dias Lima e Salvador da Maia—Aveiro.

Só cumpri o meu dever de estima e gratidão, protegendo a honrada classe piscatoria da minha terra. Transmittirei a s. ex.ª o ministro o seu agradecimento. Obrigado tambem a todos vós.

Barbosa de Magalhães.

A FUGIR

Em nome do brio e da honra nacionaes, em nome da razão e da justiça, dêmos ao mundo mais uma prova de que ainda nos corre nas veias o sangue de Vasco, de Pacheco e de Albuquerque. Chegou a occasião de mostrarmos que somos um povo livre, uma nação civilisada, que morrerá talvez esmagada pela força bruta do estúpido bretão, mas não sem afirmar ainda uma vez a sua autonomia moral, e sem deixar na Europa

um exemplo vivo e honrado de valentia e coragem.

Este seculo, que começou com o forte estremecimento das nacionalidades despertadas subitamente pelos canhões de Bonaparte, que assistiu, sem uma lagrima, aos desastres da Polonia, acaba agora, impassivel, sem se commover tambem, pelo egoismo mais mesquinho, pela indifferença mais vergonhosa. Mas a gloria ao cabo. A posteridade, mais imparcial, mais sincera nas suas apreciações, ha de fazer-nos justiça, embora não nos levante uma estatua.

Pesa sobre nós a mão da fatalidade. A Africa, arena gloriosa dos nossos antepassados, está sendo o tumulo sombrio da nossa honra. A infame Albion continua na sua obra de expoliações, segue o seu caminho de fajardices. O coração portuguez sente estalar todas as fibras ao receber a noticia de que esse bandido mais uma vez calçou os nossos direitos, mais uma vez comettendo de punhal traiçoeiro na mão os nossos valentes compatriotas. Está averiguado que não teremos um momento de descanso, um instante de repouso e tranquillidade a dissipar as trevas que em volta de nós se adensam, enquanto não acabar d'uma vez para sempre a situação difficil em que nos achamos. Mais vale morrer com honra, do que viver deshonrado. Aconteça o que acontecer, acallemos com isto; defendamos até ao ultimo cartucho o padrão secular da nossa historia, o honrado patrimonio que nos tem custado tantos sacrificios e tanto trabalho. E se cahirmos de tão alto que esmagaremos na queda o miseravel que nos ataca de corda e punhal. Nada de curvaturas baixas; se não podemos atacar a fêra no proprio covil, batamol-a nos matos africanos. Exige-o o nosso nome e a nossa honra, exige-o até a moralidade.

Theodoro Pimenta.

CARTA DE LISBOA

19 de dezembro de 1890

(Do nosso correspondente)

Meu bom amigo

Hoje mesmo cheguei de fóra e conforme na minha ultima te tinha prevenido, fiz algumas transacções em Abrantes e todas em boas condições.

Não posso um só momento retirar-me para fóra da capital, sem que venha encontrar correspondencias de muitos pontos; uns avisando das remessas recebidas, outros fazendo novos pedidos, e de maneira que não tendo eu pessoa encarregada da minha escripturação, só mais tarde ou d'ahi por dias posso dar solução a toda a minha ardua tarefa em que nunca imaginei ser tão trabalhosa. Bem diz o ditado—para grande nau, grande tormenta—e se queres que te falle com sinceridade muitas vezes custame a ser pontual em virtude das excessivas accumulacões de serviço que me não deixa trazer, co-

mo quero, tudo em dia e em conta corrente.

Valho-me, porém, muitas vezes, de mandar accender a brazeira para melhor poder fazer a minha escripturação, porque de dia, em vista do rigoroso frio, que tão desapiedadamente nos tem martirisado, não posso estar escrevendo um momento no escriptorio, sem que me veja impossibilitado de reagir contra a intemperie, chegando a ponto de não poder sustentar nos dedos a penna com que escrevo!

Muito cedo fomos surpreendidos pelo incommo visitante, todavia desde o seu começo, ainda não tivemos um unico dia que amenisasse a atmospheria e minorasse a graduacão da frialdade que constantemente nos tem feito desesperar. Isto felizmente como é geral cada um soffre o que pôde a não ser que outros resistam a elle, mettendo-se na cama entre os cobertores e agitando sempre a sua commodidade com poucos affazeres que tem a tractar cá por fóra.

Já assim não é o vosso Jacaré do Matto Grosso porque, segundo me acabas de avisar, já sai da sua esconsa e pardacenta morada, não se importando com o frio e lamas que por essas ruas deve estar. Olha, meu amigo, elle que não sahia, até agora, e quando o fazia, como tu dizes, era só a cavallo e por meio da matta e pinhaes, e agora o faz a toda a hora, lançando os corninhos ao sol e fazendo se impôr pela Praça em presença dos papalvos, alguma cousa anda mareando. Provavelmente como tem administrador de casa é o motivo porque nada recerá, mas nunca fiando, moliceiro cadaverico, que de uma hora para a outra, e atraz a bonança pôde resurgir a borrasca e lá vae garrado o infeliz chaveco, encalhando novamente na enseada do Matto Grosso! O seu estonteado juizo augura-lhe nuvens douradas em algum novo horisonte, porém o seu fraco espirito, esse coração de ferro, esse homem de maldição popular, acompanhado de infamantes exacrações, provavelmente leval-o hão a um puro e fatal desgengano que mais tarde se ha de arrepender de ter posto em practica tão ousado como ridiculo expediente!

Embora elle acha *goso* n'esses passeios quotidianos, mostrando-se que já *ressucitou* e que ainda é o homem do bigode preto, quando é certo que a figura repellente que representa, não passa d'um espectro caracterisado e vivamente reproduzido no vidro avariado d'um espelho, mediocremente comprado n'um adello ou *ferro velho*, da feira das Amoreiras!

Ha de ser exoticamente admirado o bruto infesado do heroe de tantas maldições e que acabrunhado com o peso de inumeros remorsos ha de ver que em cada passo que der, sentir-se acorrentado ao poste das suas infamantes e traçoceiras represalias. O espectro maldito que o persegue, esse phantasma que já á muito lhe deu o braço, ha de encaminhal-o á beira do abysmo para no seu fim encontrar a *retribuicão* do seu vil e asqueroso procedimento.

Esse homem-diabo, que de certo traz insculpidas nas faces o estigma da maldição da desventurada familia de D. Rita Lucia, esses remorsos continuos, que o obrigaram a guardar silencio perante quatro paredes sombrias e o obrigaram a homisiar-se na cova infernal da sua sombria habitação, prohibindo-o de observar o astro brilhante, que vivifica todos os seres creados, ha de necessaria e fatalmente arrojar o a profundidade de um total desaparecimento, para nunca mais relembrar a passagem por este mundo d'esse monstro vil que occasionou as desgraças de muitas e virtuosas familias.

Tu me dirás um dia e não virá longe o resultado final do seu epilogo! *Si rediit, diabolus erit*, segundo diz o texto sagrado e se a memoria me não falha. Vade retro, Satanaz! Deixando por um pouco a solta esse diabo, dirte-hei o que por aqui houve de mais palpitante.

Falla-se e com insistencia que o nosso valente official de marinha João Azevedo Coutinho está prestes a chegar a Lisboa, mas não posso precisar bem o fim a que é destinada a sua vida, quando naquellas paragens a desordenada corrente de tropelias e expolições britannicas reclama a sua heroica presença.

Consta como certo que ao presidente da camara de Lourenço Marques já foram pela grande commissão nacional, enviados 40 contos de reis para as primeiras despesas com a expedição, que se dirige a Manica para defeza dos nossos dominios colonias.

Por hoje não tenho tempo para mais e portanto digo-te adeus.

Até á semana.

Theatro

O drama *Escravos e Senhores* teve um desempenho muito regular, que satisfaz plenamente todos os espectadores, que não podiam exigir mais.

Não houve chamadas especiaes sendo comtudo certo, que Angelo e Gomes se destacaram na comprehensão do seu papel. Valle já é conhecido pela sua habilidade no nosso palco.

Pimenta no monologo conseguiu arrancar algumas gargalhadas á plateia.

50 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Entre as muitas regalias, que tinha o condado da Feira, figuravam as coutadas, que elles tanto apreciavam e zelavam em proveito seu, e detrimento do povo sempre avexado com os privilegios e isenções dos nobres e favoritos... como nos informam os seguintes documentos:

D. Sebastião por graça de Deos Rey de Portugal, e dos Algarves, etc.—Aos que esta minha carta virem faço saber que D. Diogo Forjaz Pereira, conde da Feyra;

A comedia a «Senhora está deitada» agradou muitissimo pois foi habilmente desempenhada por todos que mostraram uma comprehensão perfeita dos seus papeis.

Dubini foi magistral como «sopeira enamorada».

No intervalo do ultimo acto do drama para a comedia houve um reboliço enorme nas galerias, que poz em sobresalto todo o theatro; todos os espectadores se levantaram para sair julgando ser algum incendio ou qualquer catastrophe horrivel que teriam de presenciar.

Este receio porém foi passageiro, não o sendo o incommodo de durante meia hora ouvirem chufas e ditos porcos, proferidos por boccas que se dizem limpas.

Foi uma perfeita tourada; houve primeiro, segundo e terceiro touro, todos elles deram uma bellissima sorte; um chegou a ser corrido depois de armado com punhaes, pelo que a auctoridade interveio querendo desarmar o touro. Bebeu-se vinho a rodos. Não foi possível á auctoridade conseguir o seu intento, pois que n'essa occasião todos os outros touros invadiram a praça, correndo a auctoridade grave risco de ser atirado ao ar pelo... pelos fundilhos das calças.

Felizmente ninguém soffreu nada, porque no auge do maior perigo vieram as chocas e recolheram os touros ao corral, ficando tudo felizmente em ameaças.

ROUBO MISTERIOSO

Em Vallega e em casa do sr. Francisco Pereira, no lugar do Souto, penetraram os larapios na noite do dia 15 do corrente mez, onde d'um sobrado roubaram a uma creada d'aquelle sr., umas peças de ouro e um lenço com doces, ignorando-se quem seria o auctor ou auctores do roubo.

Atraz da desconfiança as pesquisas, mas nada se descobria, até que na manhã do dia 18, quando abriram a porta da habitação encontraram junto á soleira e coberto com algumas calças parte do roubo, e no dia seguinte appareceu o resto.

Provavelmente os larapios,

do meu conselho, me enviou a dizer, que de muito tempo a esta parte; eram coutadas as suas terras de Santa Maria, Cambra e Ovar, e não podiam n'ellas pessoas algumas matar porcos moes, nem veados, monteando, nem belestiando, nem com armadilhas, nem lebres, coelhos, nem em esta parte dellas, nem pescar, nem pesqueiras, nem outras partes das Ribeiras destas terras, e que a dita Coutada fora concedida ao Conde seu Avô, e depois ao Conde D. Manoel Pereira seu Pay, pedindo-me por mercê lhe quizesse contar as ditas terras da maneira, que em tempo do dito conde, seu Pay, foram coutadas por carta de El-Rey D. Manoel, meu Visavô, que santa Gloria haja, que me enviou apresentar.

E visto seu requerimento por lhe fazer graça e mercê, havendo respeito a serem as ditas terras já coutadas em tempo dos ditos condes, seu Pay e Avô, Hey por bem e me praz de lhas contar, em quanto Eu não mandar o contrario, pela maneira que se nesta carta contem, a saber: quanto aos porcos montezes e veados, Hey

preveno a descoberta do crime houveram por bem restituir por aquella forma o roubo, que pouco antes não tiveram escrupulo de o praticar, escalando a propriedade alheia.

ARREMATOÇÕES CAMARARIAS

Foram no domingo ultimo arrematados na sala das sessões da camara e em sessão publica, não só os impostos indirectos camararios como tambem, os assentos e lojas da arcada.

Aquelles foram adjudicados ao sr. João Maria Gomes Pinto por a quantia de dez contos e 6 mil reis, produzindo este anno 9948000 reis a menos do que no anno anterior.

O restante das arrematações foram adjudicadas a outros licitantes, produzindo apenas uns insignificantes mil reis a maior que o anno passado.

TROVOADA E CHUVA

Ante-hontem, por volta das 8 horas da noite pairou sobre esta villa uma forte trovoada acompanhada de aguaceiros fortes e grandes bategas d'agua, mas nem por isso a athmosphera decresceu na gradação do frio que tanto nos tem martirisado.

Novenas

Principiaram na semana ultima na igreja matriz d'esta villa as novenas ao menino Jesus, mas nem por isso o rapasio deixa de concorrer a ellas, embora o frio os accometta rijamente, sobre a madrugada.

Tem sido pouco concorridas, mas em compensação o bulicio da canalha, é sempre o mesmo como a dos annos anteriores.

O HERDEIRO D'UM CAPOTE

Um ginja qualquer que em Vallega o appellidam de—Carafreira—imaginou no seu acanhadissimo bestunto, que usando da faculdade, de ser *ex-cathedra*, o motor d'uma intriga futil e extemporanea para com o depositario da caixa do correio n'aquella freguezia, veio queixar-se á repartição do correio n'esta villa, que na casa onde está confiada a caixa, se abriam as correspondencias e outras quejandas imposturas. O director do correio, sr. Brito, respondeu ao ginja que

por bem que d'aqui em diante pessoa alguma, de qualquer qualidade que seja, ou condição, os não mate nas ditas terras de Santa Maria, Cambra e Ovar, nem monteando, nem belestiando, nem com armadilhas algumas, sem licença do conde; com pena de qual quer que o contrario fizer, pagar por cada cabeça de porco ou veado, que matar, quinhentos mil reis da cadeia.

«Outrosim me praz de lhe contar, e fazer coutada de coelhos um pedaço de terra, em que poderá haver huma legoa, na terra da villa de Ovar, a saber: de agua doce direito á levada nova, e do outeyro da dita levada ao outeyro dos servos e do dito outeyro dos servos direito ao Carregal, e d'ahi ao longo da praya do Cobello até Tijosa, que parte com os combros de Moz; e qualquer pessoa que na coutada caçar, ou encontrar coelhos, pagará, por cada vez, que nisso for achado, ou se lhe provar, quinhentos reis,

«Dada na cidade de Lisboa aos vinte e cinco dias do mez de agosto. Bastião Ramalho a fez. Anno do Nascimento de Nosso Senhor

lhe trouxesse queixa por escripto e que a assignasse. Foi-se o pobre diabo embora e ficou por esta forma inutilizada a sua pretensão, pois que até hoje, depois que elle envervou o capote de cavallaria de seu defuncto cunhado, não tornou a apparecer.

E' muito brutinho o tal ginja *lauro-garrafa*, porque chegou a perguntar ao director do correio, se não era possível obter concessão de ter numa outra caixa de correio, propriamente sua á sua porta para seu expediente.

Póde, sim senhor, lhe respondemos nós, mas é pôr um letreiro, onde se leiam:—*vendem-se garrafas-lauras aos Sebastões!*

GUERRA

O grosso da expedição que va para a Africa Oriental apoiar e auxiliar a defeza da provincia de Moçambique contra os ataques dos bandidos da *South African* é formado por um batalhão de infantaria 1, sob o commando do seu tenente-coronel, Azevedo Coutinho.

A expedição compõe-se de 854 homens, sendo 33 officiaes 759 soldados, 13 cavallos e 49 mueres. Além do batalhão de infantaria 1 leva uma bateria de montanha, uma bateria de artilheria de guarnição, e as auxiliares correspondentes.

Os officiaes que fazem parte da expedição são os seguintes:

Engenharia, capitão Renato Baptista; tenentes: Veiga da Cunha, Alves da Motta e Alfredo Mourão.

Artilheria, capitão Pereira d'Éca; primeiros tenentes: Pereira Cunha e Frederico Lopes.

Bateria, capitão Luiz Caldas; primeiros tenentes: Dias Rebello, Alfredo Durão e Alves Seccadura; veterinario Nogueira Guedes, e almoxarife Jeremias Dias.

Infanteria, tenente-coronel Azevedo Coutinho, commandante da expedição; major Jesus Feijão; capitães: Barbeito da Silva, Souza Escrivanis, Macedo Osorio e Primo da Rocha; tenentes: Julio Borges, Ramiro Macedo, Guedes Dias e Costa Bento; alferes: Pinto da Cruz, Silva Cruz, Correia da Cruz e Alvaro Cardoso.

Cirurgião-mór, Baptista Dias.

Nos ministerios da guerra e marinha trabalha-se para que antes do fim do mez a expedição esteja prompta a seguir viagem, que se fará pelo isthmo de Suez em um vapor d'uma companhia portugueza levando a bordo um commandante de bandeira afim de

Jesus Christo de mil quinhentos e sessenta e um. A Raynha.

«E pela maneira contheuda n'esta carta, Hey por bem que o conde possa ter outro couteiro na villa de Ovar, como por virtude d'ella os pode ter nas villas da Feira e Cambra. Esta Apostilla se apregoará, e se cumprirá, posto que não seja passada pela chancellaria, sem embargo da Ordenação em contrario. Fernando da Costa a fez em Lisboa a vinte e um de janeiro de mil quinhentos e sessenta e quatro. A qual certidão e treslado dado assim, eu Diogo de Pinho, tabellião publico e judicial na villa da Feira, e seus termos, pelo senhor conde D. Diogo Forjaz Pereira, mandei tresladar da propria doação que está assignada pela Rainha; a qual certidão eu a concertei com o escripto abaixo, e subcrevi por Provisão Real que tenho de El-Rey para isso. Em testemunho de verdade assinei aqui de meu publico signal, que tal he—Lugar do sinal publico. Concertada comgo escripto dos direitos Reaes. Belchior Ferreira.

«Alvara de Filippé III sobre as mesmas coutadas. Eu El-Rey. Fa-

ser considerado como navio de guerra.

Todos applaudem a attitude energica do governo portuguez em frente dos libusteiros da *South African*.

“O GLOBO”

Por escriptura lavrada na quarta feira passada, constituiram-se em sociedade os srs. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, dr. José Simões Dias, Antonio José Gomes Netto, Joaquim Dias Ferreira, José Joaquim da Luz Rumina, José Nunes de Carvalho e Paiva Irmãos, para continuarem a publicação do jornal *O Globo*, sob a direcção politica dos dois primeiros. Sinceramente desejamos as prosperidades do nosso collega.

ANNIVERSARIO

Fez no domingo passado annos a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, dedicada espoza do venerando chefe do partido progressista d'Aveiro, sr. Manuel Firmino. Enviamos a s. ex.^a e a todos os seus os nossos cordes parabens.

TEMPESTADE ANUNCIADA

Os astronomicos de New-York noticiam que por estes dias teremos em Portugal grandes temporas. Dizem elles que uma medonha tempestade, que no dia 12 se manifestou na Terra Nova, se dirige rapidamente para a Europa, devendo haver então grandes perturbações atmosphéricas na Europa occidental, principalmente nas costas de Inglaterra até ás da peninsula iberica. Em guarda, pois.

Um cão musico

Diz o *Mundo Artistico*, que em Darmstadt existe um cão tão extraordinario como a familia em cuja convivencia se tem educado. Esta compõe-se de 8 pessoas extraordinariamente dedicadas á musica, que organisam, para se divertirem, concertos que duram desde pela manhã até noite velha.

O chefe de familia, investido do logar de regente, toca violoncello, tres filhos *arranham* violino, uma das filhas toca piano, outra flauta, a mãe obôe, a sogra desafoga as magoas nos tímboles e a

ço saber aos que este Alvará virem: que haveudo respeito ao que Me enviou dizer por sua petição Dona Maria de Gusmão, condeça, como tutora e administradora da condeça Dona Joanna Forjaz Pereira de Menezes e Silva, sua filha, e do conde D. João Forjaz Pereira de Menezes e Silva, sua filha, e do conde D. João Forjaz Pereira, seu marido, que Deus perdoe; e visto as cousas que allega e resposta do procurador da minha corôa, a que se deu vista do contheudo na dita petição. Hey por bem e elle praz que as coutadas da terra do dito conde da Feyra, se guardem, assim como de antes foi concedido a seus antepassados. E mando ás justças, officiaes, e mais pessoas a quem o conhecimento disto pertencer, que o cumprão, e guardem este Alvará, como nelle se contem: o qual quero que valha como carta, sem embargo do Livro 2.^o titulo 40, da Ordenação em contrario. Francisco Ferreira o fez em Lisboa a desesete de novembro de mil seis centos e desesete. João Pereira Castello Branco a fez escrever. Rey. (Continua).

cosinheira finalmente faz acompanhamentos ao trombone.

Os vizinhos, ao som de semelhante orquestra, rogam pragas e o cão tomou o partido de fugir. Encontrado um dia pelo dono da casa, este obrigou-o a submeter-se aos encantos de tão sublime arte, conservando-o junto da sua cadeira. E quando o primeiro tirava, por acaso do seu instrumento uma nota falsa, movendo-se de desespero na cadeira, assim transmittia ao animal uma pancada a que este correspondia ladrando. O amor pela arte, a pouco e pouco foi-se-lhe introduzindo no corpo. Compreendendo que cada movimento que o dono fazia na cadeira correspondia a uma nota falsa e isto era o bastante para começar a ladrar. O cão transformou-se, portanto, em critico musical.

OS LOBOS

Em Parada de Monteiro, Villa Pouca d'Aguiar, os lobos assaltaram uma manada de gado.

O pastor que a guardava, luctou violentamente com as feras afugentando-as às cacetadas.

EXPORTAÇÃO

Dizem da Figueira que só por aquella barra tem sido exportadas para o Brazil 5:000 pipas de vinho da ultima colheita.

Prevenção aos que emigram para o Brazil

Da estatística official do consu de Portugal, na Bahia, publicada no *Diario do Governo*, vê-se que falleceram na Bahia durante o mez de setembro 134 portuguezes, 134 desgraçados a quem os infames enganadores prometteram muito ouro. Foram procurar o ouro de baixo da terra! Effectivamente é ali que elle se encontra.

Baixa de preço

O azeite tem baixado de preço nos diferentes mercados do paiz. Em Pombal, onde é grande o mercado d'este genero, já se vende nos lagares por 45300 reis a medida de 20 litros.

Mais—O milho da Beira começa a affluir aos mercados. Em Coimbra venderam-se ha dias 15 carros que d'alli vieram, sendo o preço do branco 440 e do amarello 430 reis, medida 15 kilos.

SUBSCRIÇÃO NACIONAL

O telegramma que veio ha dias de Lourenço Marques para a grande commissão da subscrição nacional, reclamava, principalmente soccorros de munções.

A commissão executiva reuniu immediatamente para tractar do assumpto, resolvendo convocar a grande commissão que reuniu extraordinariamente em sessão secreta, resolvendo enviar já para Moçambique 10 contos de reis.

O FRIO EM PARIS

A intensidade do frio é extraordinaria em todo o territorio da França, embora não atinja o extremo a que chegou em 1871 e em 1879. As aguas do Sena arastam enormes blocos de neve. Na segunda feira ao meio dia foram dadas ordens para que a navegação se suspendesse em absoluto, afim de evitar catastrophes. Gelaram os canaes de Saint-Martin e de Oureq e o depós,

d'aguas na Villette. Pelas margens do Sena está sempre muita gente a ver os gelos que as aguas arastam.

As estatuas e fontes da praça da Concordia estão cobertas de neve. Os patinadores passam o dia nos lagos do bosque de Bolonha.

O thermometro tem marcado 21 graus abaixo de zero!

ANNUNCIOS



Agradecimento

Os abaixo assignados, veem por este meio penhoradissimos, agradecer a todas as pessoas das suas relações as provas de consideração que lhes prestaram por occasião do seu pezar, pelo doloroso acontecimento de seu presado esposo, filho, irmão, genro, sobrinho, cunhado e primos do fallerido José Maria da Costa e Pinho, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 27 de novembro de 1890.

Margarida d'Oliveira Gomes de Pinho.

Maria d'Oliveira Gomes de Pinho. João da Costa e Pinho, ausente. José Pacheco Polonia.

Rosa d'Oliveira Gomes Polonia. Ignacio Maria da Costa e Pinho. João Maria da Costa e Pinho, ausente.

Francisco Maria da Costa e Pinho, ausente.

D. Leocadia da Costa e Pinho. Manuel d'Oliveira da Cunha. Manuel José Ferreira Coelho.

Margarida d'Oliveira Gomes Coelho.

Semeão d'Oliveira da Cunha. Margarida d'Oliveira Barbosa.

Gracia d'Oliveira Gomes Bonifacio. Antonio João Couceiro Junior.

João Pacheco Polonia. José Pacheco Polonia Junior. Maria d'Oliveira Gomes Polonia.

Thereza d'Oliveira Gomes. Thereza d'Oliveira Gomes Bonifacio. Maria d'Oliveira Gomes. Roza d'Oliveira Gomes. Thereza d'Oliveira Gomes Loelho. João Ferreira Coelho. Francisco Ferreira Coelho. José Maria Ferreira Coelho. Antonio Ferreira Marcellino. Manuel da Silva Bonifacio. José da Silva Bonifacio.



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

TANOARIA OVARENSE

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero, solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondência para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CARRELLHAS, CUNHA & COSTA

OVAR

Vendem-se duas cazas

Por se retirar para fora da terra, vende-se uma bonita casa nova alla a chalet com quintal e poço na rua das Figueiras, e outra na rua da Praça, que foi do Café Central. Para tratar com o seu dono Caetano da Cunha Farraia, Ovar.

MANAUS, PARA, MARNHÃO, CEARA, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E OUTROS PORTOS DO BRAZIL

Vendem-se passagens a preços muito reduzido para todos aquellos portos dos Estados Unidos do Brazil.

Tambem se dão passagens gratuitas para os portos acima mencionados a individuos solteiros, homens ou mulheres e familias inteiras, ficando livres de quaesquer compromissos e podendo á sua vontade empregar-se em qualquer trabalho e residirem onde quizer.

Vendem-se tambem a preços commodos passagens para os portos da Africa Portugueza, Occidental, Oriental.

Preparam-se todos os documentos necessarios e apromptam-se gratuitamente.

Dos seus amigos e freguezes esperam os abaixo assignados, agentes das companhias se lhes dirijam para obter qualquer passagem.

Os agentes em Ovar,

Antonio da Silva Nataria.

Antonio Ferreira Marcellino.

Rua da Fonte, 107.

EM TRAJOS

MENORES

Contos frescos originaes

DE PYTHON

Offerecidos ao sexo forte e prohibidas ao sexo fraco. Illustrados com 12 excellentes gravuras e impressos em excellente papel, com capa a cores

2 volumes 600 reis

Titulos dos capitulos:—Carne branca; Tres torções de Assucar; As ligas da minha mulher; As mercadoras de amor; I—Angustias; II—Consuelo; O sr. Commenda, dor; Oh da guarda! O album photographico; O casamento de Luizinha; I—Um trambolhão; II—Durante o jantar; III—O baile, outro trambolhão; IV—Despedidas; V—Uns comem os figos...; Na exposição universal; Maldita melancia! O ensaio da com dia; O amante de Laura; No banho; As escuras; Um engano de porta; Chegar, ver e... não vencer; Um professor de allemão; Um cocheiro feliz; Um arrote imprudente.

A obra está completa e só se recebem assignaturas para os dois volumes de que ella se compõe—Será enviado franco de porte a quem enviar á Empreza 600 reis.

AS MULHERES DOS AMIGOS

OS VICIOS DE LISBOA

Romances do mesmo genero, tambem completos, 2 volumes, 600 reis cada exemplar. Do mesmo modo se enviará franco de porte a quem enviar a respectiva importancia.

EMPEZA NOITES ROMANTICAS

Rua da Atalaya, 18, 1.º—Lisboa

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA



Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, e do RIO da PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e familias completas, conforme as condições patentes na agencia. As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte. Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais. Exporta mercadorias por todos os portos de **França e Hespanha**; e realiza as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo de 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES=19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO



da ABBADIA de SOULAC (França)
 P R I O R D O M M A G U E L O N N E
 DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.
 INVENTA O 1373 PELO P R I O R P E D R O B O U R S A U P

«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. «E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807
 Agente geral: **SEGUIN** 3, Rue Huguerie, BORDEOS
 Deposito em todas s Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ª srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de Desbeaux
 Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 25000 reis.

A' venda na casa editora de Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa.

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nódos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS

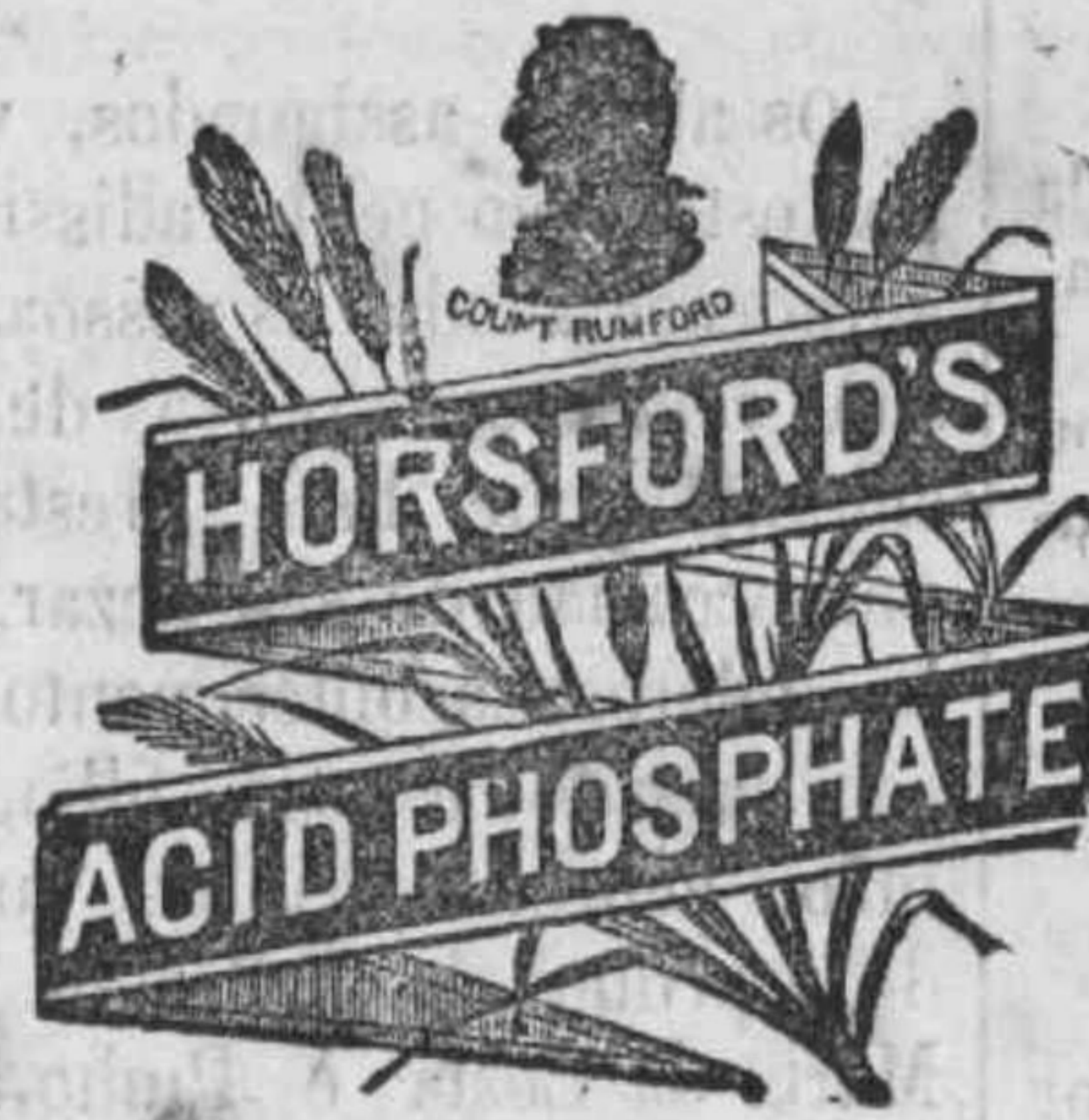


Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:



Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

HISTORIA

Revolução Franceza

POR LUIZ BLANC

TRADUCCAO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retratos, etc., que são em tal quantidade que se póde calcular que cada fasciculo contera cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos alhuns specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

Os Miseraveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in-4.º, impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em

brochura, 7250; encadernada, 11500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

OS MYSTERIOS

DO

PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manuel de Macedo reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade. aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de repção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographia, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Séde da Redacção, Adminitração, Typographia e Impressão Rua dos Campos, n.º 26 e 27

OVAR

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
 Publicação quinzenal
 Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.
 LITHO (pago á entrega) 120 reis.
 Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 120
 ASSIGNATURA: 3 mezes, 1.600 reis; 6 mezes, 2.400 reis; 12 mezes, 3.000 reis.

LA NATURE
 Jornal scientifico (semanal)
 Litro (pago á entrega) 100 reis.
 Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 mes) 110
 ASSIGNATURA: 6 mezes, 2.400 reis; anno, 5.200 reis.

La Médecine Moderne
 Novo Jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain SEE.— Publicação semanal.
 Litro (pago á entrega) 50 reis.
 Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mes) 60

Las Sciences Biologiques en 1889
 Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumez, etc.
 Fasciculos de 32 paginas in-8 grande, com gravuras.
 Litro (pago á entrega) 200 reis.
 Provincia e ilhas (1) 220
 (1) Pagamento adiantado de 5 fasciculos. Esta obra compõe-se ha de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.